



- ✓ **PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**
- ✓ **PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES**
- ✓ **PROVA DE REDAÇÃO**

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO
Leia com atenção as instruções no verso

NOME _____
Nº INSCRIÇÃO _____ SALA _____
CURSO _____ TURNO _____
ASSINATURA _____

SEJA BEM-VINDO! AS FACULDADES SANTO AGOSTINHO DESEJAM-LHE SUCESSO.

INSTRUÇÕES

Este caderno contém duas provas objetivas: Língua Portuguesa (10 questões), Conhecimentos Gerais e Atualidades (10 questões) e a prova de Redação.

PROVAS OBJETIVAS

Antes de iniciá-las:

- Verifique se seu caderno está completo, ou seja, se as questões, além de apresentar **quatro alternativas**, estão corretamente numeradas de **1 a 20**.
- Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Ao receber a **Folha de Respostas**:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, **A TINTA**, no espaço indicado.
- Use, como rascunho, a cópia da Folha de Respostas reproduzida no final deste caderno.

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- Utilize caneta esferográfica preta ou azul. Não utilize caneta porosa.
- Se preferir preencher a lápis, utilize apenas lápis nº 2 ou HB.
- Sem forçar o papel, faça marcas sólidas ao preencher as respectivas bolhas.
- Assinale somente **UMA** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas.
- **NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**
- A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada, pois **NÃO** será substituída. **Cuide bem dela. Ela é a sua prova.**
- A Folha de Respostas contém 50 questões. Você deverá marcar **APENAS** o número de questões correspondentes a este caderno, isto é, de 01 a 20.

PROVA DE REDAÇÃO

- Essa prova contém duas propostas de textos dissertativos. Dentre as duas propostas apresentadas, **ESCOLHA APENAS UMA** para elaborar uma redação que tenha, **no mínimo 15 (quinze) e, no máximo, 20 (vinte) linhas**.
- Utilize a folha de rascunho, se necessário. Mas, atenção: o rascunho **NÃO** será considerado para correção.
- O texto definitivo deverá ser redigido com caneta esferográfica azul ou preta. Não use corretivo. Texto feito a lápis será **ANULADO, A NOTA SERÁ ZERO E O CANDIDATO SERÁ DESCLASSIFICADO**.
- Com **EXCEÇÃO** dos dados solicitados, não identifique seu nome, número de inscrição etc. em qualquer outro campo da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**.
- Ao final das provas, entregue a **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO** assinada ao fiscal.

OBSERVAÇÕES:

- A duração prevista para a realização das provas inclui a transferência de respostas para a Folha de Respostas.
- O candidato poderá sair definitivamente da sala, após uma hora do início das provas sem levar este Caderno. Após uma hora e meia do início das provas, poderá levá-lo.
- Os dois últimos candidatos a permanecerem na sala deverão assinar a **ATA**.

ATENÇÃO: Após a entrega da **FOLHA DE RESPOSTAS** e da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**, o candidato deve retirar-se **imediatamente** do prédio, onde lhe é vedado, a partir de então, permanecer nos corredores, usar as instalações sanitárias ou quaisquer aparelhos eletrônicos, inclusive celulares.

OBS.: Neste caderno, as provas estão grafadas conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Exceção feita para as transcrições anteriores ao Acordo.

A DURAÇÃO DESTAS PROVAS É DE 03 HORAS.

Questões destas provas podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Processo Seletivo 2017 - Faculdades Santo Agostinho**
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Supervisão de Concursos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Texto para as questões 01 a 03.

Abaixo a redação

SÃO PAULO - Já defendi neste espaço que o MEC eliminasse a redação do Enem, limitando o exame aos testes objetivos. Ao que tudo indica, candidatos já estão fazendo isso à revelia do ministério.

Dados divulgados esta semana mostraram que 529 mil dos 6,19 milhões de estudantes que fizeram a prova (8,55%) tiraram nota zero na dissertação. A maioria deles (53%) nem se deu ao trabalho de tentar escrever o texto, entregando a folha em branco. O restante foi mal mesmo, sendo a fuga ao tema a principal dificuldade relatada pelos corretores.

A título de comparação, na versão anterior do Enem, apenas 107 mil deixaram de pontuar na redação. A explicação mais verossímil para o fenômeno é que várias instituições privadas usam só a parte objetiva do Enem em seus processos seletivos – e os alunos se deram conta disso.

Até compreendo a atração que a prova dissertativa causa no público em geral e nos pedagogos em particular. Em teoria, não há nada melhor do que uma redação para avaliar o estudante. Ela permite, de uma vez só, averiguar o nível de conhecimentos do candidato, sua capacidade de articular ideias bem como seu domínio sobre a linguagem escrita.

Há, porém, um preço a pagar: é impossível corrigir mais de 5 milhões de dissertações de modo objetivo. Sem a redação, o Enem seria mais justo, mais estável, mais barato (não seria necessário contratar uma legião de corretores) e seus resultados sairiam quase instantaneamente, poupando aos jovens meses de angústia.

A perda, embora não seja nula, é administrável, uma vez que tende a ser alta a correlação entre o desempenho em testes de múltipla escolha e a capacidade de expressão verbal.

Vale ainda frisar que uma eventual retirada da redação do Enem não significaria a morte da escrita. Esse exame é apenas um instante da vida escolar de um aluno, que oferece inúmeras e melhores oportunidades para provas dissertativas.

SCHWARTSMAN, Hélio. Abaixo a redação. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 16 jan. 2015. Opinião, p. A2.

Questão 01

A tese defendida pelo locutor e que justifica o título do texto é o(a)

- A) fato de que milhares de estudantes tiraram nota zero na redação, fugiram ao tema ou sequer a fizeram.
- B) impossibilidade de atribuir notas à redação com objetividade, o custo e lentidão do processo de correção.
- C) opção de várias instituições particulares pela utilização somente da parte objetiva do Enem.
- D) valor de uma redação para verificar o nível de conhecimentos do candidato, sua capacidade de articular ideias e seu domínio sobre a escrita.

Questão 02

O texto classifica-se como artigo de opinião e seu autor assume claramente a postura de locutor individual, como exemplificado em:

- A) "Até compreendo a atração que a prova dissertativa causa no público em geral..."
- B) "Ela permite, de uma só vez, averiguar o nível de conhecimento do candidato..."
- C) "Sem a redação, o Enem seria mais justo, mais estável..."
- D) "Vale ainda frisar que uma eventual retirada da redação do Enem..."

Questão 03

Na elaboração de um texto, os termos denominados operadores argumentativos são muito importantes, pois, além de introduzirem um significado, podem enfatizá-lo ou apenas insinuá-lo. Podem também indicar se os argumentos se harmonizam ou se contrapõem ideias, se apresentam justificativa ou alternância, por exemplo.

Nas frases a seguir, retiradas do texto, a que apresenta um operador com função de concluir argumentos é:

- A) "Mas, apesar de toda a manipulação que percebemos em nossa sociedade (...) Zeca Pagodinho canta assim: (...) não aprende a lição com esse povo que nada tem (...)."
- B) "Encontrar uma resposta parece fácil e óbvio, pois basta pesquisar em qualquer dicionário que ela está lá."
- C) "Até mesmo quando é usada a expressão povão, que é um jeito aumentativo de se expressar, na prática, povão carrega consigo a mediocridade, a pequenez..."
- D) "Portanto, um povo perdido, sem identidade, sem destino que permite que sua história seja escrita por outros."

Questão 04**Asa branca**

[...]

“Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Para mim voltar pro meu sertão.”

Luiz Gonzaga

Sobre o emprego do pronome “mim” nesse trecho de música, pode-se afirmar que:

- A) segue a norma padrão, portanto, está correto.
- B) equivale ao mesmo emprego da frase: “ Para mim, a chuva é essencial”.
- C) segundo a norma padrão, deve ser substituído por “eu”.
- D) exerce a função do verbo “cair”, do verso anterior.

Questão 05

Analise o emprego da palavra “como” nas frases a seguir.

- I. "Ei, você que tem de 8 a 80 anos, não fique aí perdido como ave sem destino..."
- II. "O compositor Zé Geraldo, na canção Cidadão, mostra como o povo é excluído, renegado..."
- III. "Um povo adormecido sempre será tratado como povão, como massa de manobra."
- IV. "Queremos entender como somos tratados e percebidos por nós mesmos..."

O termo "como" tem sentido comparativo apenas em

- A) II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.

Questão 06

No jornal de um supermercado, lê-se o seguinte depoimento de uma cliente:

Compro na loja X a muitos anos, pois sou bem tratada pelos funcionários e lá encontro todos os produtos que preciso.

Esse depoimento foi reescrito das seguintes maneiras:

- I. Compro na loja X há muitos anos, pois lá sou bem tratada pelos funcionários e encontro todos os produtos de que preciso.
- II. Compro na loja X à muitos anos, pois lá sou bem tratada pelos funcionários, onde encontro todos os produtos que preciso.
- III. Compro na loja X, há muitos anos, pois sou bem tratada pelos funcionários e lá encontro todos os produtos cujos preciso.

Segue(m) a norma padrão da língua portuguesa apenas a(s) reescrita(s):

- A) I e II.
- B) I.
- C) III.
- D) II e III.

Questão 07

"Apesar de saberem que animais podem "prever" catástrofes naturais, os cientistas ainda não sabem como explicar totalmente esse fato".

Nesse segmento, a locução "apesar de" pode ser corretamente substituída por

- A) entretanto.
- B) já que.
- C) não obstante.
- D) visto que.

Questão 08

“O Brasil se manteve estagnado no ranking mundial de avaliação do nível de proficiência em inglês. Se comparado com os países dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o país é o último colocado no que se refere ao domínio da língua.”

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/11/1832425-brasil-estaciona-e-e-pior-dos-brics-em-ranking-de-avaliacao-de-ingles.shtml>>. Acesso em 16 nov. 2016.

A função da linguagem predominante no fragmento é a

- A) emotiva, pois o locutor expressa sua indignação em relação ao fato.
- B) poética, uma vez que o texto chama a atenção para os recursos de linguagem empregados.
- C) conativa, porque procura orientar o comportamento do leitor.
- D) referencial, porque o foco de atenção do texto é a informação.

INSTRUÇÃO: Texto para as questões 09 e 10.

As palmadas e o amor

Hélio Schwartsman

São Paulo – Palmadas, beliscões e outras modalidades de safanões pedagógicos provavelmente não passam de uma ilusão cognitiva. Ao aplicá-los, os pais acham que estão educando seus filhos, mas, na prática, a julgar pela ampla literatura a respeito do tema, o efeito fica entre o nulo e o maléfico. Como é impossível chegar a uma conclusão abalizada a partir das poucas ocorrências a que o genitor tem acesso, ele sai achando que as palmadas funcionaram. Pouco importa que o comportamento a criança também seria modificado com reprimendas muito menos extremas.

Não obstante, considero bastante inoportuna a aprovação da Lei da Palmada, que pretende proscrever os castigos comportamentais do arsenal propedêutico de pais e educadores. Meu problema com essas regras, como já disse, não é com seu conteúdo, mas com a forma. Se há uma ideia que militantes de causas variadas deveriam abandonar com urgência, é a noção de que direito penal se presta ao aperfeiçoamento da humanidade.

Se o propósito é educar as pessoas e convencê-las a fazer o melhor, o direito penal é a ferramenta errada. Ele atua invariavelmente com mão pesada. Na versão “light”, é intrusivo, opressivo e abre flanco para o arbítrio de autoridades. Na pesada, joga pessoas no xilindró, um castigo extremo. Em qualquer caso, deveríamos utilizá-lo só como último recurso, quando tudo o mais se revelar inútil.

No caso específico de castigos corporais, faria sentido encarcerar um pai que se revelasse um espancador contumaz. Mas, para isso não é necessário nenhuma lei nova. O Código Penal já traz os remédios adequados.

No mais, como muito bem mostrou o Contardo Calligaris em recente coluna, palmadas não são a única nem a primeira forma pela qual os pais podem deixar sequelas graves na vida de seus filhos. O excesso de amor é um candidato bem mais provável. E este, para o bem e para o mal, não está ao alcance de leis.

SCHWARTSMAN, Hélio. As palmadas e o amor. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 6 jan. 2014. Opinião, p. A21 (adaptado).

Questão 09

O artigo da Folha de São Paulo apresenta um ponto de vista em relação à Lei da Palmada, aprovada em 2014.

Sobre a discussão que permeia a lei, considere as seguintes afirmações.

- I. Segundo diversos advogados, a lei não proíbe exatamente a palmada, uma vez que este termo nem é citado no corpo do texto. Para muitos, a lei é redundante em boa parte com a legislação anterior e não irá alterar significativamente a realidade (...)
- II. A pedagoga Áurea Guimarães, professora da Faculdade de Educação da Unicamp, defende que punições não resolvem, pois têm um caráter muito mais exemplar, do que reflexivo: “*A criança deixa de fazer algo por medo, não por compreender o certo e o errado*”.
- III. O presidente da comissão da Infância e Juventude da [Ordem dos Advogados do Brasil](#) de [São Bernardo do Campo](#) cita outros motivos para o uso da violência como forma de educar, como a visão de que a criança é um objeto pertencente ao adulto (e não como um sujeito com direitos) e a tradição de que a única forma de educar é a violência, além da vulnerabilidade social.
- IV. Um dos argumentos em relação à lei é a rejeição, pelas famílias, da intervenção do Estado em assuntos privados, como a educação de crianças em casa.

Divergem da opinião do autor do texto apenas as afirmativas

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.

Questão 10

A alternativa em conformidade com o ponto de vista expresso pelo autor é:

- A) o Direito Penal não torna o mundo melhor, uma vez que sua aplicação foge ao objetivo de educar as pessoas.
- B) palmadas e outras formas de reprimendas são ações educativas e benéficas utilizadas pelos genitores.
- C) o excesso de amor e de castigo deve merecer a mesma regulamentação legal.
- D) castigos corporais, como o espancamento, aplicados pelos pais, explicam a aprovação da Lei da Palmada.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES**Questão 11**

Charges do Latuf. Disponível em: <<http://politicanacional-sale.blogspot.com.br/2012/06/charge-da-semana.html>>. Acesso em: 8 nov. 2016.

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. A crítica contida na charge de Latuf busca

- A) demonstrar que a questão da dívida pública é um problema que atinge os mais diversos segmentos da sociedade brasileira.
- B) denunciar as discussões sobre a redução do papel do Estado na economia, que necessariamente influencia na redução dos gastos do governo.
- C) demonstrar que o déficit público está ligado aos programas sociais do governo, que protege aqueles que não querem uma ocupação.
- D) denunciar as iniciativas do governo, que prefere cobrar a conta dos mais pobres toda vez que se vê em dificuldade.

Questão 12

Passado esse momento de euforia, entretanto, os problemas começam a aparecer. O primeiro é a clara determinação institucional de blindar o projeto e oferecer o mínimo de informação para o debate público. A população vai conhecendo os detalhes dos projetos através da mídia, a qual, por sua vez, participa ativamente dessa blindagem. Nenhuma voz discordante tem lugar nos principais meios de comunicação massiva (...). O segundo é a distribuição territorial das atividades olímpicas, que tende a privilegiar a já privilegiada Barra da Tijuca. Esse fato não se deve apenas aos interesses imobiliários e/ou das incorporadoras em jogo (já fortemente concentrados nessa região da cidade), mas à própria determinação do COI (Comitê Olímpico Internacional), que vetou, por exemplo, uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro para levar o Centro de Mídia e algumas provas esportivas para o centro da cidade.

SILVA, Gerardo. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-895/b3w-895-18.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

O Brasil recentemente assistiu aos primeiros jogos olímpicos realizados no país e na América Latina. Entretanto, analisando o texto acima e comparando-o com o espetáculo assistido e transmitido para todos os continentes, pode-se inferir que esse evento, em nosso país,

- A) mostrou para o mundo inteiro que, apesar das questões políticas, o povo brasileiro acredita sempre no país, que é maior que as mazelas políticas.
- B) demonstrou como é enriquecedora a parceria da sociedade organizada e dos órgãos públicos para a construção do bem comum e da paz social.
- C) contrariou o princípio básico do espírito olímpico de integração dos povos de todos os continentes e serviu a interesses particulares e de “Limpeza Social”.
- D) permitiu a recuperação da autoestima dos brasileiros, perdida pela descrença nos políticos e recuperada com a conquista da medalha de ouro pela seleção de futebol.

Questão 13

Charges do Latuf. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniaio/43157/charge+do+latuff.shtml>>. Acesso em: 4 jul. 2016.

A charge apresentada faz uma referência

- A) ao atual presidente argentino que assinou recentemente um acordo com o fundo comandado por Elliott Management, o mais violento credor daquele país, contrariando a política adotada em governos anteriores.
- B) ao atual presidente argentino que fez uma nova opção política para o país, abrindo mão dos rigores fiscais dos governos anteriores e promovendo um grande aumento dos gastos governamentais.
- C) aos gastos promovidos pelo governo Mauricio Macri, na Argentina, e que vêm comprometendo a política de recuperação econômica e financeira iniciada pelo governo de Nestor Kischner.
- D) à política de aproximação entre o governo argentino e o governo dos Estados Unidos, com acordos econômicos que aumentam os gastos do governo e comprometem a balança de pagamentos daquele país.

Questão 14

“(…) O enorme interesse e o consumo de produtos de cunho biográfico indicam o importante papel que elas desempenham na cultura contemporânea. O mercado editorial, por exemplo, tem se aproveitado de uma certa avidez pela leitura de biografias e autobiografias e tem lançado muitas obras no gênero que, na maioria das vezes, permanecem na lista dos livros mais vendidos. Do mesmo modo, a televisão tem se exercitado na produção de documentários e entrevistas que vão de encontro a tal curiosidade, como também o cinema tem oferecido filmes sobre algum personagem real, cuja trajetória de vida se presta à ficcionalização na tela. Para se confeccionar tais produtos, buscam-se ou criam-se heróis e outros que passam a ser ofertados como referências exemplares na construção de outras vidas que, no momento em que transcorrem, parecem não ser nem tão heroicas e nem tão dignas de servirem como exemplaridade (cf. Filizola & Rondelli, 1997).

Tal curiosidade, que tem um pouco de bisbilhote e de interesse pela vida mundana, por outro lado, não deixa de satisfazer um certo sentido de continuidade no tempo, de identificação com os antepassados, com o revisitar de certas formas culturais, uma forma de revivê-las e de fazer com que a fluida e fortuita experiência presente se inspire na vida de outros, anteriores ou contemporâneos, criando-se, com isso, alguns laços de continuidade e de sentido de permanência, mesmo que sejam tênues, a redesenhar um sentimento de coletividade que parece cada dia mais distante (…).”

A mídia e a construção do biográfico - o sensacionalismo da morte em cena
Elizabeth Rondelli; Micael Herschmann. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>.

A partir da leitura do texto e do papel das novas mídias no mundo atual, é possível afirmar que as pessoas, nesse contexto,

- A) estão em uma busca constante de construção de uma identidade midiática e da manutenção e fortalecimento dos valores tradicionais.
- B) impregnadas pela mídia, não estão preocupadas com o que são, e sim com a construção de uma identidade daquilo que gostariam de ser.
- C) impregnadas pelas informações das diversas mídias, estão ocupadas em buscar, nessas biografias, o resgate de culturas e identidades passadas.
- D) influenciadas pelas curiosidades midiáticas e coisificadas por elas e pela industrial cultural, fazem do virtual um prolongamento do real.

Questão 15**“Quem foi que inventou o Brasil”**

Foi seu Cabral?
Foi seu Cabral?
No dia vinte e um de abril
Dois meses depois do carnaval.
Depois

Ceci amou Peri
Peri beijou Ceci
Ao som...
Ao som do guarani!
O Guarani ao guaraná
Surgiu a feijoada
E mais tarde o Parati (...).”

História do Brasil, marcha – Lamartine Babo. In: MARTINS, Franklin, Quem Inventou o Brasil? São Paulo: Nova Fronteira, 2015. p. 212.

Os versos de Lamartine Babo tratam

- A) de um Brasil miscigenado.
- B) de um Brasil que vive o carnaval.
- C) das tradições brasileiras.
- D) da valorização de nossas raízes.

Questão 16

O “Lixo extraordinário”, indicado ao Oscar de 2011 para a categoria de melhor documentário, nos mostra de forma muito interessante o trabalho social de dois anos feito pelo artista plástico Vik Muniz no Jardim Gramacho: aterro sanitário do Rio de Janeiro, um dos maiores do mundo. Esse vídeo retrata a vida de um grupo de catadores de produtos recicláveis e as obras do referido artista, feitas a partir dos detritos recolhidos por esses trabalhadores.

Tal documentário, além de diversas outras questões, levanta pontos de reflexão no que diz respeito à nossa visão sobre o que é o lixo, como lidamos com nossos detritos, e a forma com que aqueles que trabalham com os recicláveis são vistos – e tratados – em nossa sociedade. Além disso, embora não seja o primeiro trabalho que aborde a questão do lixo e as pessoas que vivem dele/nele; ele vem justamente no período em que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) tem sido instituída’.

O documento citado no texto trata, dentre outros assuntos, da

- A) adoção de uma política destinada à incineração dos resíduos sólidos, impedindo seu depósito em aterros coletivos.
- B) adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de resíduos sólidos e de incentivo à criação de associações e cooperativas de catadores desses resíduos.
- C) necessidade de que estados e municípios impeçam a utilização desses resíduos por parte da população com o objetivo de reciclagem.
- D) necessidade de implementação de política de coleta seletiva desse “lixo extraordinário”, impedindo que sejam utilizados por pessoas que vivem dele.

Questão 17



Charges do Latuf. Disponível em: <<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2014/07>>. Acesso em: 04 jul. 2016.

A charge acima é uma crítica a uma realidade há muito percebida no mundo atual e que denuncia a

- A) atitude do presidente dos Estados Unidos em impedir que organismos e governos estrangeiros se manifestem contra as ações do governo de Israel.
- B) negligência de governantes árabes diante do massacre de palestinos por parte do governo sionista israelense na última década.
- C) atitude de importantes lideranças diante dos massacres perpetrados pelo Estado Judeu aos palestinos há vários anos.
- D) ação do governo sionista de Israel contra a nova intifada e que recebe apoio do governo dos Estados Unidos, da Rússia e da ONU.

Questão 18



A corrupção é presente (em maior evidência) em países não democráticos e de terceiro mundo. Essa prática infelizmente ocorre nas três esferas do poder (legislativo, executivo e judiciário). O uso do cargo ou da posição para obter qualquer tipo de vantagem é denominado de tráfico de influência. Toda sociedade corrupta sacrifica a camada pobre, que depende puramente dos serviços públicos, mas fica difícil suprir todas as necessidades sociais (infraestrutura, saúde, educação, previdência etc.) se os recursos são divididos com a área natural de atendimento público e com os traficantes de influência (os corruptos).

Disponível em: <www.mundoeducacao.com/geografia/o-que-corruptao.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

Nos últimos tempos, os brasileiros têm vivenciado movimentos populares pelo país pedindo o fim da corrupção. Observando a imagem e o texto, pode-se concluir que, independentemente das ideologias e dos partidos, a corrupção

- é uma manifestação própria da natureza humana, presente na história da humanidade e não está ligada apenas a partidos políticos e ideologias.
- está presente na vida dos brasileiros desde o processo de redemocratização do país nos anos 80 e tem seu momento mais expressivo no impeachment de Collor.
- é a grande responsável pela incapacidade de o Brasil superar seu péssimo desempenho em testes que avaliam a qualidade da educação no país.
- é uma fonte de indignação que toma conta dos movimentos de rua, enquanto a educação, saúde e outros serviços sofrem com o descaso do poder público.

Questão 19

Derretimento das calotas polares



Disponível em:

<http://www.umnet.com/pic/diy/screensaver/dc4c7061-cdd9.jpg>.

Acesso em: 11 nov. 2016.

Considerando a imagem apresentada, avalie as afirmativas ao lado.

É correto o que se afirma em

- Esse fenômeno é ocasionado pelo lançamento de gases poluentes, como o Gás Carbono e o metano, que cresceram significativamente a partir da Revolução Industrial.
 - De uma maneira geral, o Ártico e a Antártica estão se aquecendo em uma velocidade bem maior que outras regiões do planeta.
 - Um dos maiores problemas desse derretimento é a liberação de Gás Metano que se encontra embaixo do Ártico, devido à decomposição de material orgânico há milhares de anos.
 - Cientistas estimam que, nos próximos 100 anos, o derretimento da calota polar poderá provocar uma elevação de 1 a 10 metros nas águas dos oceanos.
- A) I, II, III e IV. B) I, II e IV apenas. C) II, III e IV apenas. D) I e III apenas.

Questão 20

O Facebook já ultrapassou as classes A, B, C e agora conquista os milhões de brasileiros da classe D. Uma pesquisa da Hi-Mídia e M. Sense mostrou que 95% dos brasileiros que usam internet entram em alguma rede social pelo menos uma vez por mês.

A audiência da TV aberta está em queda livre. Em apenas um ano, diminuiu 7%. Combine essa queda com os dados de crescimento das redes sociais e temos o esboço do retrato de um Brasil em que a televisão não vai mais ser o centro da vida nacional.

Quando a gente era um país trancado em casa vendo novela (ou frequentando um bar), a população brasileira era muito mais anônima e impessoal. A grande onda do Facebook está dando voz a quase 45 milhões de brasileiros. Basta navegar nas redes sociais para entender mais claramente o que somos e o que pensamos. Isso tende a aumentar: em alguns dos mais avançados países (Reino Unido, Suécia, Canadá, Estados Unidos), metade da população está no site.

Um aspecto preocupante: quanto mais gente na rede, mais podemos ser monitorados, seja por corporações ou governos com vocação autoritária. Ross Douthat, colunista do jornal americano The New York Times cria uma boa imagem para um usuário altamente conectado: “Sente-se o rei do espaço infinito, mas, na verdade, habita uma gaiola confortável cheia de serviços”.

Contradizendo a observação anterior do jornal americano, nunca as ditaduras enfrentaram tanta resistência quanto nesta era de redes sociais. A queda de regimes tirânicos tem sido mais fruto do Twitter do que de fuzis.

Disponível em: <<http://info.abril.com.br/noticias/extras/sai-a-novela-entra-a-rede-social-01052012-15.shl>>.

As atuais tecnologias da informação e da comunicação têm promovido grandes mudanças no desenvolvimento das sociedades, uma vez que

- A) possibilitam uma maior interação entre as pessoas, promovendo um maior intercâmbio e debate de ideias, tornando os cidadãos sujeitos mais participativos.
- B) tornam os sujeitos sociais mais passivos e desinteressados pelo debate de ideias e pela produção de novos conhecimentos.
- C) representam um grande impasse para o desenvolvimento das sociedades modernas, ao contrário do papel desempenhado pelo rádio no início do século XX.
- D) tornam as pessoas menos abertas a exporem suas opiniões, pois a grande maioria dos usuários das redes sociais preocupa-se com sua privacidade.

PROVA DE REDAÇÃO**OBSERVAÇÕES**

Releia as instruções no verso da capa deste Caderno de Provas.

→ Com **EXCEÇÃO** dos dados solicitados, não identifique seu nome, número de inscrição etc. em qualquer outro campo da **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**.

Lembre-se de que você deve:

- ocupar as linhas de uma a outra margem, na folha definitiva, respeitando os espaços dos parágrafos;
- empregar linguagem clara e de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa;
- **escrever com letra legível;**
- ater-se ao tema solicitado (a fuga ao tema anulará a redação).

→ O(s) fragmento(s) dado(s) em cada proposta serve(m) de estímulo para sua produção. **Não** os transcreva no corpo de seu texto.

→ Não escreva sua redação em versos.

PROPOSTA I**Importância do incentivo à leitura**

Luiz Carlos Amorim – Escritor, editor, revisor, fundador e presidente do Grupo Literário A Ilha

Uma entrevista com dois grandes pensadores, um russo e outro brasileiro, sobre o futuro digital, tempos atrás, trazia verdades já conhecidas, mas também revelava pensamentos um pouco exagerados, penso, no que diz respeito ao livro.

O teórico digital russo vê “um certo tédio nas formas que teimam em se manter, como a do livro (estático) na literatura”. Afirma ele: “Por que eu gastaria quarenta horas acompanhando a vida de alguns poucos personagens? Isso me parece velho e desinteressante”.

Eu, sinceramente, diria que “velho e desinteressante” é ele, sem nem mesmo querer saber a idade dele. Como uma criatura que não lê livros pode ser um bom pensador? E ele é também escritor, tem livros publicados, imagine! Segundo ele, os escritores estão na contramão do progresso tecnológico (digital). “Estão perdendo a batalha pela atenção dos leitores.”

Até concordo que estamos começando a viver uma transição nos hábitos de leitura, mas apesar de a internet estar conquistando mais e mais leitores para os blogs e jornais, de os e-books estarem avançando devagarinho no gosto dos leitores, e os e-readers e tablets estarem cada vez mais sendo usados por leitores de jornais, revistas e até dos livros, o livro de papel impresso continua sendo a maneira mais agradável de ler uma obra literária. Se não, como estaria vendendo aos milhares, em todo o mundo? É só ver as listas dos mais vendidos, ver estatísticas de editoras e livreiros para constatar que as vendas não caíram, pelo contrário.

O texto digital pode avançar no futuro, mas o livro vai existir, ainda, por muito tempo. E não é só isso. O nosso pensador não afirmou, na verdade, que o livro tradicional é tedioso, é desinteressante, é perda de tempo. Ele disse que o livro (apenas livros, simplesmente, independentemente da mídia) é tudo isso, não interessa, para ele, se lido em um e-book, no tablet, no smartphone, na tela do computador ou no papel.

É inaceitável que, numa época em que se tenta incutir em nossos leitores em formação o gosto pela leitura, apareça uma “personalidade” dessas para dizer besteiras desse tipo. É por essas e outras “cabeças” que nossas escolas têm cada vez menos espaço para estudar literatura.

AMORIM, Luiz Carlos. Importância do incentivo à leitura. *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 26 ago. 2016. Opinião, p.10.

Diante dos argumentos do autor Luiz Carlos Amorim, redija um texto dissertativo em que você

- a) exponha seu ponto de vista sobre a leitura e sua importância para a formação crítica e cidadã do indivíduo;
- b) discuta a convivência dos livros impresso e digital;
- c) mencione formas de incentivo à leitura no espaço familiar e escolar (independentemente do suporte impresso ou digital);
- d) conclua sua redação confirmando ou não a ideia do autor: “O texto digital pode avançar no futuro, mas o livro impresso vai existir, ainda, por muito tempo.”

PROPOSTA II**Vidas públicas, vidas privadas***Leonardo Paduro*

Um dos valores da sociedade moderna é – ou deveria ser – o respeito pelo âmbito privado do indivíduo (...)

Em um país como Cuba, onde passei toda minha vida, os limites da vida privada muitas vezes foram permeados, por razões culturais – a tendência gregária do cubano – e até por decisões políticas que incluíram desde a votação pública com o braço erguido até a intromissão nas preferências sexuais, as crenças religiosas, as opiniões políticas pessoais do indivíduo e que, submetidas a julgamento, podiam decidir, por exemplo, o destino profissional ou estudantil de um cidadão (...)

Essa experiência me tem levado a ser defensor decidido dos assuntos e espaços privados do cidadão. Apesar de meu ofício, que me obriga constantemente a me expor em público, a expressar ideias e opiniões, a ser entrevistado e criticado, tenho lutado para defender minha privacidade até onde tem sido possível.

Notícias como a das escutas telefônicas realizadas por órgãos de inteligência contra políticos de outros países ou partidos ou contra simples cidadãos, o hacking de computadores, a espionagem de e-mails – que todos sabemos que podem ser revistos por outros – me parecem especialmente lesivos daquele que considero ser um direito inalienável do cidadão.

Todos esses conceitos e realidades me deixam ainda mais empenhado em procurar preservar minha privacidade. Por isso, apesar de ser escritor e jornalista, nunca tive página na internet, a página de Facebook que aparece com meu nome na rede é apócrifa, e jamais mexi em uma conta no Twitter. Sou estritamente pré-informático nesses sentidos. Sou um bicho raro, um anacrônico. (...)

Pouco tempo atrás, graças a uma amiga, pude ver a página no Facebook de um antigo colega da universidade com quem eu tinha perdido contato. Pude ver e ler, com assombro, como ele relatava cada acontecimento corrente de sua vida – encontros, visitas, experiências – , como narrava parte de sua história familiar e até revelava detalhes de sua vida sentimental e sexual (...)

Que mecanismos podem levar um homem de 60 anos a participar dessa demolição do privado? Por que um encontro com uma pessoa determinada precisa adquirir o caráter de notícia?

Sei perfeitamente que hoje as redes sociais são um espaço privilegiado para a transmissão de informação, para as relações interpessoais, para a busca por cumplicidades. Sei que muitos jovens e adolescentes cresceram e vivem dentro dessa rede de exibicionismo que os atrai como uma droga. Sei, também, como alguns utilizam esses meios para denegrir, espionar e atacar a outros, escondendo-se atrás de covardes anonimatos e pseudônimos. Já li como toda essa informação que alguns oferecem alegremente é utilizada para criar seus perfis que não são precisamente os do Facebook, mas, sim, alguns mais tenebrosos e dominantes.

O que é normal, eu me pergunto? Ter um perfil de Facebook ou uma conta no Twitter, ou a decisão de não tê-la? Quem é mais sociável e moderno, meu ex-companheiro de estudos ou eu? A verdade é que a estas alturas, não sei. O que creio que continuo a saber é que o direito à privacidade é um bem de grande valor, que os poderes e os indivíduos devem respeitar, a começar por eles próprios, com relação à sua própria vida. O resto, como reza o velho ditado, o resto é selva.

(Folha de S. Paulo. p. C8. Ilustrada. 27/08/2016, fragmento. Tradução de Clara Allain)

Nesse texto, o jornalista e escritor cubano Leonardo Paduro deixa explícita sua rejeição à exposição de assuntos estritamente privados nas redes sociais, embora não desmereça o grande alcance dessas mídias na atualidade.

Para ele, o direito à privacidade é um bem de grande valor que deve (ou deveria) ser respeitado por todos, inclusive pelo próprio indivíduo que se expõe.

Assim sendo, esta proposta solicita-lhe que escreva um texto dissertativo, CONFRONTANDO o ponto de vista do autor com a opinião que você tem sobre o assunto. Seu texto deverá responder à seguinte indagação:

Se o direito à privacidade é um bem de grande valor, então é normal o exibicionismo nas redes sociais?

INSTRUÇÕES

RESPOSTAS REFERENTES ÀS PROVAS DE: Língua Portuguesa (01 a 10) e Conhecimentos Gerais e Atualidades (11 a 20)

TRANSFIRA, COM ATENÇÃO E TRANQUILIDADE, ESTAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES ABAIXO:

Observação: Sua Folha de Respostas - GABARITO – contém 60 questões. **Você deverá marcar de 01 a 20**, que corresponde ao número de questões das Provas deste Processo Seletivo.

RASCUNHO

INSTRUÇÕES IMPORTANTES PARA O PREENCHIMENTO CORRETO DESTA FICHA

- * Não rasure, não amasse, não dobre, não suje esta folha. **ELA NÃO SERÁ SUBSTITUÍDA.**
- * Preencha toda a área da bolha que corresponde a alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
- * Utilize caneta esferográfica com tinta azul ou preta ou lápis nº 02.
- * **Não use caneta com tinta vermelha.**

QUESTÕES 01-20				
01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)
15	(A)	(B)	(C)	(D)
16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)

QUESTÕES 21-40				
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)
28	(A)	(B)	(C)	(D)
29	(A)	(B)	(C)	(D)
30	(A)	(B)	(C)	(D)
31	(A)	(B)	(C)	(D)
32	(A)	(B)	(C)	(D)
33	(A)	(B)	(C)	(D)
34	(A)	(B)	(C)	(D)
35	(A)	(B)	(C)	(D)
36	(A)	(B)	(C)	(D)
37	(A)	(B)	(C)	(D)
38	(A)	(B)	(C)	(D)
39	(A)	(B)	(C)	(D)
40	(A)	(B)	(C)	(D)

QUESTÕES 41-60				
41	(A)	(B)	(C)	(D)
42	(A)	(B)	(C)	(D)
43	(A)	(B)	(C)	(D)
44	(A)	(B)	(C)	(D)
45	(A)	(B)	(C)	(D)
46	(A)	(B)	(C)	(D)
47	(A)	(B)	(C)	(D)
48	(A)	(B)	(C)	(D)
49	(A)	(B)	(C)	(D)
50	(A)	(B)	(C)	(D)
51	(A)	(B)	(C)	(D)
52	(A)	(B)	(C)	(D)
53	(A)	(B)	(C)	(D)
54	(A)	(B)	(C)	(D)
55	(A)	(B)	(C)	(D)
56	(A)	(B)	(C)	(D)
57	(A)	(B)	(C)	(D)
58	(A)	(B)	(C)	(D)
59	(A)	(B)	(C)	(D)
60	(A)	(B)	(C)	(D)

PROCESSO SELETIVO 2017 – FACULDADES SANTO AGOSTINHO
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo, de preenchimento não obrigatório, visam levantar sua opinião sobre a prova que você acabou de realizar.

1. Qual o grau de dificuldade da prova de Língua Portuguesa?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

6. As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- (A) Sim, até excessivas.
- (B) Sim, em todas elas.
- (C) Sim, na maioria delas.
- (D) Sim, somente em algumas.
- (E) Não, em nenhuma delas.

2. Qual o grau de dificuldade da prova de Conhecimentos Gerais e Atualidades?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

7. Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Interferência emocional.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade.

3. Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

8. Considerando apenas a prova de Redação, você considera que:

- (A) O espaço foi insuficiente para elaborar a redação.
- (B) O tempo foi insuficiente para elaborar a redação.
- (C) Os temas foram atuais e propiciaram reflexão.
- (D) Desconhecia o tema/assunto das propostas.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para elaborar a redação.

4. Os enunciados das questões da prova de Língua Portuguesa estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

9. Qual foi o tempo que você gastou para concluir a prova?

- (A) Menos de 30 minutos.
- (B) Menos de uma hora.
- (C) Entre uma e duas horas.
- (D) Entre duas e três horas.
- (E) Três horas e não consegui terminar.

5. Os enunciados das questões da prova de Conhecimentos Gerais e Atualidades estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.